



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO
CEA MODAS S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

CEA MODAS S.A

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ALESSANDRA TARDELLI JORGE, RA18000520
CAMILA CANDIDO DE SOUZA, RA 18000518
MARILANE AP M RISSO, RA 18000517

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

DEZEMBRO, 2019

UNifeob
CENTRO UNIVERSITÁRIO OCTÁVIO BASTOS
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.DESCRICÃO DA EMPRESA	5
2.PROJETO INTEGRADO	6
3.1ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	6
3.1.1CAPITAL DE GIRO	7
3.1.2ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	8
3.2MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS.....	9
3.2.1MÉDIA, MEDIANA E MODA	9
3.2.2NÍVEIS DE CONFIANÇA	13
3.CONCLUSÃO	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXOS.....	18

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Interdisciplinar tem como objetivo um aprofundamento dos conhecimentos adquiridos através do conteúdo dado pelo tutor, com o propósito de analisar os níveis de endividamento, os prazos médios, os ciclos financeiros e operacionais e a NCG, expondo a importância da administração, nas situações operacionais citadas no Ambiente virtual de Aprendizagem, com foco principal o endividamento e o capital de giro, fazendo análises e pesquisas sobre a administração do capital de giro como uma ferramenta de auxílio para a busca de desenvolvimento e solidificação das empresas.

Tendo como empresa executada CEA MODAS S.A no que se refere da necessidade de capital de giro e endividamento a partir dos dados financeiros no período 2018, através das informações contidas nas demonstrações como o balanço patrimonial e a demonstração de resultado, extraídas no site da Bovespa. Ao longo do trabalho vamos abordar o desenvolver de todos os passos que serão feitos para alcançar os objetivos do projeto, registrando todos os fatos.

1. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Empresa CEA MODAS S.A, CNPJ 45.242.914/0001-05, Alameda Araguaia, nº1222, complemento 1022, Aphiaville, Centro Industrial e Empresarial, Barueri, São Paulo-SP.

Atividade Econômica, Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, atende o mercado Vendas no Atacado e Varejo.

Principais produtos são: vestuários, calçados, artigos para cama, mesa e banho, livros, bijuterias, papelaria e brinquedos em gerais.

2. PROJETO INTEGRADO

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

O papel desempenhado pela Administração do Capital de giro foca-se na administração das contas do ativo e passivo circulantes da empresa, na qual está relacionada às somas dos estoques, mercadorias vendidas, das contas a receber menos as obrigações como os fornecedores a pagar, títulos a pagar, despesas a pagar no prazo de um ano, exigindo do administrador uma análise lícita do seu negócio para que possa converter seus lucros em capital de giro, evitando assim o endividamento e falência precoce da organização.

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Total	3.478.337	2 Passivo Total	3.478.337
Ativo Circulante	2.195.569	Passivo Circulante	1.750.068
Caixa e Equivalentes de Caixa	446.006	Obrigações Sociais e Trabalhistas	130.922
Contas a Receber	1.142.836	Obrigações Sociais	
Clientes	1.124.836	Obrigações Trabalhistas	130.922
Estoques	490.614	Fornecedores	678.846
Tributos a Recuperar	42.847	Fornecedores Nacionais	672.310
Tributos Correntes a Recuperar	42.847	Fornecedores Estrangeiros	6.536
IR e CSLL a Recuperar	25.710	Obrigações Fiscais	187.495
Outros	17.137	Obrigações Fiscais Federais	70.110
Outros Ativos Circulantes	73.266	IR e CslL a Pagar	26.566
Outros	73.266	Outros	43.544
Outros Créditos	17.940	Obrigações Fiscais Estaduais	117.385
Inst. Financeiros Derivativos	55.067	Empréstimos e Financiamentos	230
Partes Relacionadas	259	Financiamento por Arrendamento	230
Ativo Não Circulante	1.282.768	Outras Obrigações	752.575
Ativo Realizável a Longo Prazo	448.943	Passivos com Partes Relacionadas	711.575
Tributos Diferidos	370.643	Débitos com Outras Partes Relacionadas	711.572
IR e CSLL Diferidos	370.643	Outros	41.000
Outros Ativos Não Circulantes	78.300	Operações com Derivativos	403
Tributos a Recuperar	7.649	Outros Passivos	40.597
Depósito Judicial	67.748	Passivo Não Circulante	613.230
Outros Créditos	2.903	Empréstimos e Financiamentos	1.618
Imobilizado	636.927	Financiamento por Arrendamento	1.618
Imobilizado em Operação	607.408	Outras Obrigações	349.005
Direito de Uso em Arrendamento	4.210	Passivos com Partes Relacionadas	313.450

Imobilizado em Andamento	25.309	Débitos com Outras Partes Relacionadas	313.450
Intangível	196.898	Outros	35.555
Intangíveis	196.898	Outros Passivos	31.497
		Obrigações Trabalhistas	4.058
		Provisões	262.607
		Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	208.963
		Provisões Fiscais	117.013
		Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	85.476
		Provisões Cíveis	6.474
		Patrimônio Líquido Consolidado	1.115.039
		Capital Social Realizado	1.035.720
		Reservas de Capital	10.516
		Lucros/Prejuízos Acumulados	65.042
		Outros Resultados Abrangentes	3.759

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

Capital de Giro é o total de recursos necessários que a empresa dispõe para desempenhar suas atividades diárias, ou seja, girar. Em outros termos, ele representa os bens que a empresa possui e que podem ser convertidos em capital dentro de um curto prazo.

É importante considerar que o Capital de Giro é a parcela resultante da diferença entre o dinheiro que a empresa tem disponível e o dinheiro que deve ser utilizado para quitar as dívidas, sejam elas compostas por despesas fixas, gastos necessários para a comercialização e prestação de serviços, ou outros gastos extras.

A NCG (Necessidade do Capital de Giro) é função do ciclo de caixa da empresa. Quando o ciclo de caixa é longo, a NCG é maior e vice-versa. Assim, a redução do ciclo de caixa deve ser uma meta da administração financeira. O cálculo através do ciclo financeiro possibilita mais facilmente prever a necessidade do capital de giro em função de uma alteração nas políticas de prazos médios ou no volume de vendas.

Sendo assim:

$$CDG = 1.728,269 \text{ (passivo permanente)} - 1.282,768 \text{ (ativo permanente)} = 445.501$$

$$NCG = 2.775,656 \text{ (ativo cíclico)} - 1.933,715 \text{ (passivo cíclico)} = 841.841$$

De acordo com os cálculos da NCG a empresa está com superávit, não havendo a necessidade de recorrer a bancos ou outras fontes de recursos financeiros.

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Administrar quanto é necessário o capital de giro para sua empresa significa avaliar o momento atual da empresa, se falta ou sobra recursos financeiros e os reflexos gerados por decisões em relação as compras e vendas. Isso é fundamental para a continuidade e saúde do negócio.

Mesmo que a empresa tenha uma operação rentável, lucrativa e trabalhe com boas margens de lucro, a administração eficiente do capital de giro é fundamental para manter o fluxo de caixa da empresa saudável.

Conforme o balanço patrimonial, sobre o capital de giro da empresa, foi positivo pois a mesma encontra-se com apenas 0,05313% de comprometimento com terceiros no seu passivo total.

A seguir, examinaremos cinco maneiras pelas quais a decisão de financiamento de uma empresa pode afetar seus fluxos de caixa.

Sinalização de mercado, Flexibilidade, Benefícios Fiscais, Incentivos à administração e os custos da dificuldade financeira definem a decisão de financiamento, no quadro da empresa escolhida, com a Baixa NCG fazendo uma análise por esses métodos, sugere-se uma tomada de decisão pelos benefícios Fiscais, os custos para essa tomada de decisão não será elevada mesmo ao longo dos anos, sem risco de custos de falências e utilizando a flexibilidade a melhor escolha de vendas de títulos de dívidas ao contrário de vendas e ações.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

Tabela de Financiamento da CEF – Caixa Econômica Federal, através do BNDES pelo sistema de amortização constante.

Subentendemos que o valor a ser solicitado junto ao banco é totalmente compatível com as projeções de crescimento da empresa e as taxas atuais de mercado, tendo em vista que o valor dos juros com a amortização não ultrapassaria 2,70% a.m. No próximo tópico mostraremos como utilizar as projeções de média, mediana e moda no contexto desse investimento para pagamento durante o período de vigência do contrato.

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

Média, mediana e moda são diferentes medidas de centro em um conjunto de dados numéricos. Cada uma delas busca resumir um conjunto de dados com um único número para representar um dado “típico” desse conjunto.

Média: o número “médio” é encontrado somando-se todos os dados e dividindo pelo número de dados.

Exemplo: a média de 4,1 e 7 é $(4+1+7) / 3 = 4$.

Mediana: o número do “centro” é encontrado ordenando-se todos os dados e escolhendo o que está no centro (ou, se houver dois números no centro, calculando-se a média desses dois números).

Exemplo: a mediana de 4,1 e 7 é 4 porque, quando os números são colocados em ordem (1,4,7), o número 4 está no centro.

Moda: o número mais frequente — ou seja, o número que aparece o maior número de vezes.

Exemplo: a moda de {4,2,4,3,2,2} é 2 porque ele aparece três vezes, ou seja, aparece mais que qualquer outro número.

No exemplo a seguir poderemos demonstrar como existe uma determinada variação no valor das parcelas de acordo com o cálculo feito em planilha de Excel para a média, moda e mediana mensalmente.

TABELA DE VALORES DO CONTRATO NO PERÍODO LETIVO DE 2019.

Observação: Alguns valores foram alterados para darem consonância ao valor da moda, pois, não haviam valores repetidos na nomenclatura da tabela. Porém, o valor total do financiamento não foi modificado.

De acordo com a tabela acima e a taxa Selic, faremos agora um comparativo de informações e valores para determinar se o financiamento tem viabilidade econômica baseado nas taxas de juros do banco e demais referências bancárias.

TABELA DA TAXA SELIC 2019 – INDICADOR ECONÔMICO

Fazendo um comparativo de juros entre a tabela da Caixa econômica Federal, a taxa Selic e a referência de outro banco de investimento e tomando como base o valor anual oficial da taxa Selic, temos:

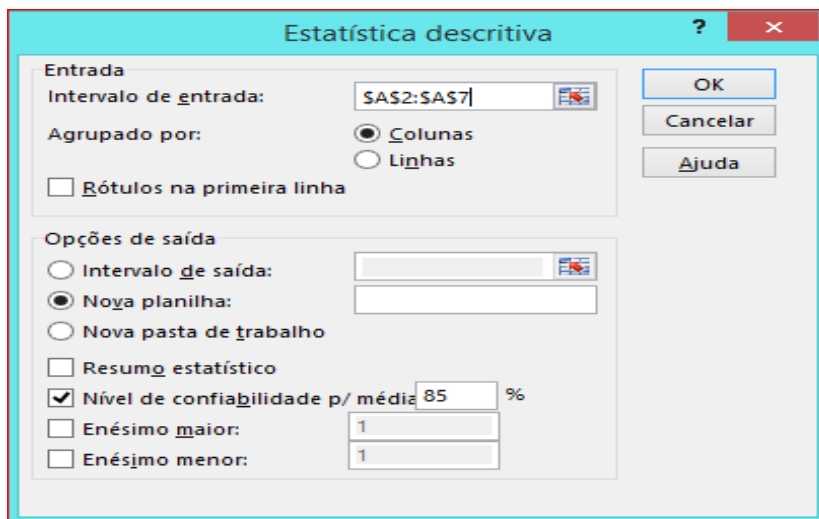
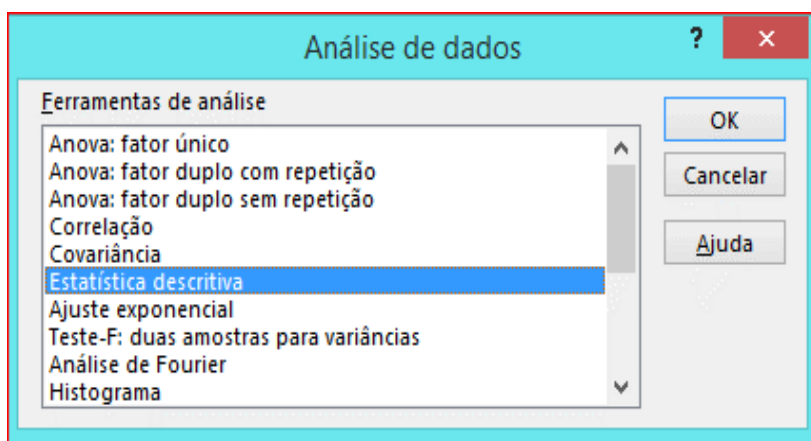
Taxas de juros			
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BANCO ORIGINAL	0,56	6,9
2	BANCOOB	0,65	8,11
3	BCO ABC BRASIL S.A.	0,91	11,54
4	BCO DO BRASIL S.A.	1,04	13,17

5	BANCO JOHN DEERE S.A.	1,14	14,61
6	BCO SAFRA S.A.	1,27	16,39
7	BANCO MONEO S.A.	1,28	16,42
8	BCO DAYCOVAL S.A	1,29	16,59
9	BCO RENDIMENTO S.A.	1,31	16,97
10	BCO PINE S.A.	1,32	17,06
11	BCO FIBRA S.A.	1,36	17,61
12	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	1,44	18,65
13	BCO SOFISA S.A.	1,44	18,7
14	BCO C6 S.A.	1,46	19,01
15	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,48	19,26
16	BCO BRADESCO S.A.	1,56	20,37
17	BCO TRICURY S.A.	1,57	20,54
18	ITAÚ UNIBANCO S.A.	1,79	23,74
19	BANCO INBURSA	1,82	24,1
20	BCO BS2 S.A.	1,82	24,22
21	BANCO SEMEAR	1,83	24,34
22	BCO TRIANGULO S.A.	1,98	26,55
23	AMAGGI S.A. CFI	2,09	28,18
24	BCO DA AMAZONIA S.A.	2,11	28,4
25	BRB - BCO DE BRASÍLIA S.A.	2,11	28,49
26	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2,15	29,11
27	BCO DO EST. DE SE S.A.	2,29	31,18
28	GAZINCRED S.A. SCFI	2,31	31,5
29	LECCA CFI S.A.	2,52	34,88
30	PARANA BCO S.A.	2,58	35,79
31	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2,58	35,82
32	BCO BANESTES S.A.	2,7	37,68
33	HS FINANCEIRA	3,06	43,65
34	BCO HONDA S.A.	3,13	44,8
35	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	3,42	49,77
36	PORTOSEG S.A. CFI	3,59	52,6
37	SANTANA S.A. - CFI	4	60,12
38	BANCO TOPÁZIO S.A.	4,03	60,65
39	SEFFF S.A. - CFI	4,22	64,28
40	BCO A.J. RENNER S.A.	4,5	69,59

Podemos comprovar que, mesmo com a variação que existe da taxa Selic durante o ano, não houve uma significância de aumento no valor dos juros, pois, de acordo com o gráfico a tendência se manteve linear. No entanto, devemos destacar que se formos comparar os valores de taxas, o banco escolhido para tomada de financiamento se mantêm com uma taxa bem acima da taxa Selic e do Banco Safra.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA

Baseando-se em Análise de dados do Excel e no índice de confiabilidade do intervalo de valores a serem pagos, obtivemos o seguinte resultado:



Intervalo - Valor (Prestação R\$)	
54.127,50	MÉDIA
54.445,00	MODA
54.445,00	MEDIANA

58.385,00	MÉDIA
59.030,00	MODA
59.030,00	MEDIANA

<i>Coluna1</i>	
Média	56.577,08
Erro padrão	1.006,55
Mediana	56.415,00
Moda	54.445,00
Desvio padrão	2.465,53
Variância da amostra	6.078.836,04
Curtose	-3,21
Assimetria	0,03
Intervalo	4.902,50
Mínimo	54.127,50
Máximo	59.030,00
Soma	339.462,50
Contagem	6

<i>Coluna2</i>	
Nível de confiança(95,0%)	2.587,41
Nível de confiança(90,0%)	2.028,24
Nível de confiança(85,0%)	1.710,49

Em estatística, intervalo de confiança (IC) é um tipo de estimativa por intervalo de um parâmetro, nesse caso aqui o valor da prestação. Quando se tem 99% de confiança de que o valor real do parâmetro está no intervalo de confiança, significa que 99% dos intervalos de confiança observados têm o valor real do parâmetro. Podemos então determinar que a diferença de valores de uma prestação para outra baseada nas duas instituições consultadas através dos juros cobrados, existe uma confiança de 95%,90% e 85%

respectivamente de que esses valores são reais. Desta forma concluímos que de acordo com o indicador econômico a melhor escolha seria investir nos primeiros seis bancos baseados em sua posição de cobrança de juros. Consideramos essa linha de crédito mesmo que abaixo de outras no mercado, uma linha cara e ainda acima do nosso orçamento para desenvolvermos nosso capital de giro.

3. CONCLUSÃO

Com base nos conteúdos executados, é necessário reduzir PME, reduzir PMR, e aumentar PMP para reduzir demanda de capital de giro, diminuindo assim o ciclo financeiro da empresa. Também é relevante a necessidade de garantir lucros na operação para gerar CDG e também é de extrema importância garantir que o CDG se mantenha superior a NCG para que a empresa consiga suprir sua demanda de capital para operar.

Como consideração final a respeito das análises desenvolvidas, algumas dificuldades foram encontradas ao longo do trabalho, mas também foi possível adquirir muita aprendizagem sobre o assunto tratado e entender a importância de uma boa administração financeira, para orientação das tomadas de decisões que impactem positivamente a saúde da empresa e reduza os riscos.

REFERÊNCIAS

<https://www.administradores.com.br>

ASSAF NETO, Alexandre, SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do Capital de Giro. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2014.

http://www.b3.com.br/pt_br/

<https://www.google.com>

<https://www.investidor.gov.br>

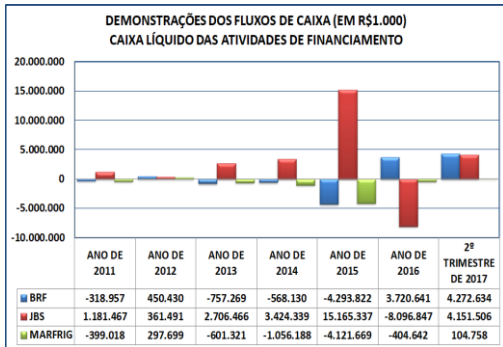
<https://www.portaldecontabilidade.com.br>

ROSS, Stephen. Administração Financeira, 10. Ed. Bookman, 2015.

<https://www.bcb.gov.br/estatisticas>

<https://br.advfn.com/indicadores/taxa-selic>

ANEXOS



Necessidade de Capital de Giro

Surge com a falta de sincronização temporal dos pagamentos e recebimentos na empresa

$$NCG = AC \text{ operacional} - PC \text{ operacional}$$

Ativo Circulante	Passivo Circulante
Caixa	Dividendos e IR
Bancos	Financiamentos
Aplicações Financeiras	Empréstimos
	Duplicatas Desc.
Contas a Receber	Fornecedores
Estoques	Salários e Encargos
Despesas Antecipadas	Impostos e Taxas
	Adiantamentos de Clientes

Fundamentos da Gestão do Capital de Giro
Pós-graduação em Administração de Organizações

21/05/2012

